

SUGESTÕES

DE RECURSOS AUDIOVISUAIS DE BAIXO CUSTO

DELLY V. BALTAR

Série — 2.^a

Assunto: Sistema métrico

Muitas crianças sentem pelo estudo da Matemática um interesse muito vivo. Ao professor cabe, porém, fazer com que este interesse se estenda a todos os alunos. E é então que se torna altamente recomendado o uso de auxílios visuais apropriados. Os auxílios visuais permitem que a criança descubra a matemática. Assim, o processo de aprendizagem torna-se muito mais eficiente, além de mais agradável, de fácil assimilação e de fixação duradoura. É que a criança vê, sente, trabalha e quase sempre conclui sozinha; o professor precisa somente estimular e dirigir o trabalho infantil, auxiliando-o sempre que necessário.

I — Recurso auditivo para a apresentação do assunto.

Estória da Rádio-Escola:

- Título — Gigante de Mentira
- Autor — Prof.^a Braz Braga
- Personagens — Anões e gigantes
- Ação — Duas florestas encantadas: a floresta azul e a floresta vermelha.
- Resumo:

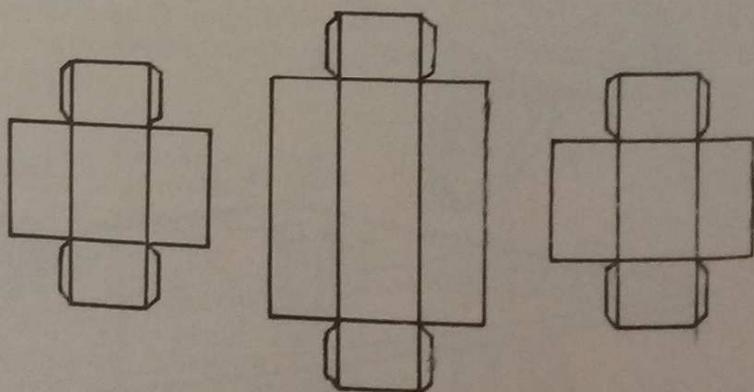
É a estória de duas florestas encantadas: a Floresta Azul e a Floresta Vermelha. Na Floresta Azul só moravam gigantes: gigantões grandões de 4m de altura. Os gigantões eram lenhadores. Cortavam e plantavam árvores cantando alegremente. Na Floresta Vermelha moravam os anõezinhos de nariz vermelho. Os anões eram pequenos, bem pequeninos. Eles eram jardineiros e cuidavam direitinho das flores do jardim. O maior dos anõezinhos tinha 1 metro de altura. O menor chamava-se Meio Metro. Ele media

justamente meio metro de altura. E por isso tinha o apelido de "Cinquenta Centímetros". Mas ele não gostava do apelido. Então resolveu ser alto, muito alto; mais alto que os gigantes da Floresta Azul. Aí ele fez duas pernas de pau bem grandes, de 4 m de comprimento. Ficou com 4,50m de altura e foi para a Floresta Azul. Mas Meio Metro acabou reconhecendo que não podia trabalhar com os gigantes. Voltou para Floresta Vermelha e seus amigos anõezinhos ficaram muito contentes.

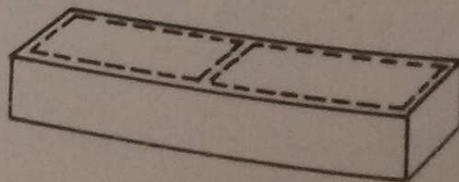
II — Recursos visuais para a apresentação do assunto.

Três caixas sem tampa, de cartolina ou papelão.

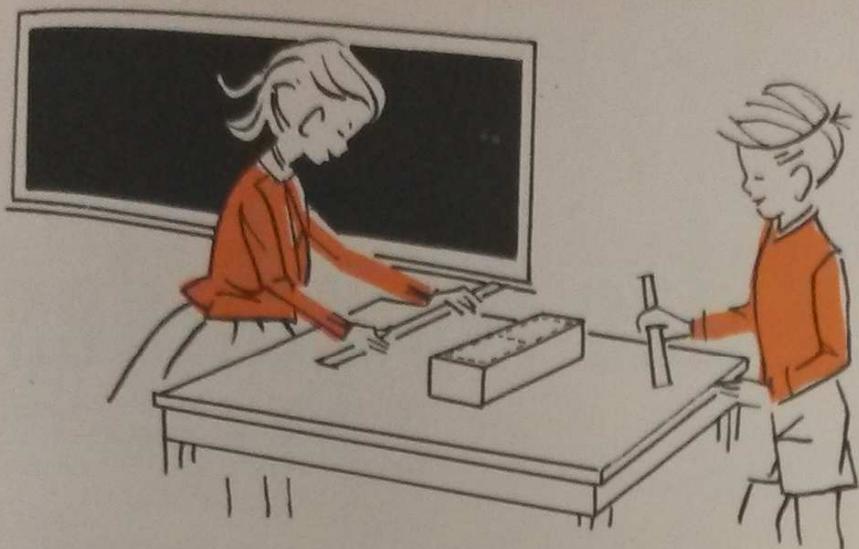
- Medidas das caixas:
Caixa maior: 1m de comprimento; 0,20m de largura e 0,15m de altura.
- material: lápis, esquadros, cartolina, goma, pincel e tesoura.
- modelo — (de acordo com a planificação da caixa prismática quadrangular sem tampa):



- utilização: usando o processo de encaixe os alunos visualizarão que a caixa maior contém exatamente duas vezes a menor.



Esta noção o aluno assimilará com muita facilidade, uma vez que ele viu e por isso descobriu e pôde verificar. Então, para o professor ampliá-la sob o ponto de vista de relações entre número e medida, é só fazer com que a criança compare a caixa grande e uma das pequenas com a fita métrica.



Daí surgirá, como num laboratório de aprendizagem, a certeza de que o metro tem 100cm e de que o meio metro tem 50cm.

III — Recurso.

Um teatrinho de máscaras, para fixar a noção de sistema métrico e explorar a parte de Linguagem que a estória possibilita. O teatro, além de desenvolver a imaginação, proporciona elementos para o aperfeiçoamento da linguagem. No caso presente, as próprias crianças confeccionarão o material, incentivando assim o sentimento de cooperação.

- material — sacos de papel, goma, pincel, papel colorido, lápis de cor, tesoura
- feitura das máscaras: as crianças, depois de conversar sobre as características mais acentuadas dos personagens que desejam fazer, confeccionam as máscaras, o mais livremente possível.
- modelo aproximado:



- funcionamento: entram em cena dois personagens; no caso, o gigante e o anãozinho Meio Metro. O nome do anãozinho dará oportunidade à professora de fixar e ampliar as noções relativas ao sistema métrico. Os demais alunos participam conversando com os bonecos, ou cantando junto com eles as musiquinhas da estória.

IV — Atividades do aluno.

O aluno além de ter oportunidade de uma participação direta na utilização dos recursos audiovisuais apresentados, poderá ainda, com o auxílio da régua centimetrada medir sua carteira, a dos colegas, a mesa da professora, o quadro-negro etc.★

QUADRINHAS PARA O PRÉ-PRIMÁRIO

WALTER NIEBLE
DE FREITAS

O papaizinho adorado,
Que me quer bem de verdade,
Deseja, acima de tudo,
A minha felicidade.

Tôda a noite, ao me deitar,
Eu peço, com devoção,
Para Deus abençoar
A mamãe do coração.

Para dar o que eu preciso:
Comida, estudo, agasalho...
O papaizinho não perde
Um só dia de trabalho.

A criança brasileira,
Sempre disposta e gentil,
Vai à escola, todo o dia,
Para servir o Brasil.

No dia em que eu ficar homem,
Como o papai quero ser:
Trabalhador e direito,
Cumpridor do meu dever!

A bondade é para mim
A virtude mais querida:
Por isso eu hei de ser bom
O resto da minha vida!

Criança, reza
Com devoção,
Que Deus escuta
Tua oração.★